

## MODELO

### Contextualizações dos sistemas de custeios

O método de custeio é a forma pela qual os custos são apropriados aos seus portadores finais. Para Koliver, esse é o terceiro grande caracterizador dos sistemas de custeio, referindo-se à **separação dos custos fixos e variáveis**, ou do reconhecimento necessário dos seus comportamentos diante de variação no grau de ocupação da entidade.

Silva, afirma que não existe o melhor método de custeio, pois cada um satisfaz necessidades empresariais diferentes e importantes. As informações geradas por eles seriam complementares para satisfação dessas necessidades.

Os modelos preconizados na literatura acadêmica são: Sistema de custeio por Absorção ou Pleno <sup>1</sup>, onde são apropriados todos os custos de fabricação; Sistema de custeio Direto ou Variável, onde somente são apropriados os custos variáveis, na proporção da receita da primeira venda, formando a margem de contribuição, somando integralmente os custos fixos. <sup>2</sup>

### Referências

KOLIVER, O. Os Custos dos Portadores Finais e os Sistemas de Custeio. Porto Alegre RS: CRRS, 2005.

LIMA, Arievaldo Alves de. Sistemas de Custeamentos.  
<http://www.grupoempresarial.adm.br>, acesso em maio 2008.

\_\_\_\_\_. Contabilidade Geral. LTC/GEN/Estácio Superior. Rio de Janeiro, 2008.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA M. H da. Custeio por Absorção e o Variável: Qual seria o melhor método a ser adotado pela empresa? Sitientibus, Feira de Santana, BA, n.32, p.129-142, 2005.

---

<sup>1</sup> É válido para a apresentação de demonstrações contábeis e para o imposto de renda, já que atende aos princípios fundamentais de contabilidade e à legislação fiscal.

<sup>2</sup> O sistema de absorção seria utilizado para elaboração dos demonstrativos contábeis externos, enquanto sistema de custeio variável apenas em nível de informações gerenciais.